



"A pandemia potencializou alguns desafios, mas chegamos ao final do terceiro ano com avanços significativos na política ambiental do Estado"



DE VOLTA AO PODER

# Emanuel vem provando inocência e volta à prefeitura de Cuiabá



Sem nenhum impedimento judicial, Emanuel pode reassumir seu cargo na Prefeitura - Pág. 5

2022



Foto: Agência de Notícias com Reprodução

## Virtuais candidatos disputam apoio de Max Russi em MT

Carismático, além de bem articulado na capital e interior do estado, presidente da Assembleia Legislativa robustece partido e pode ser força política decisiva nas próximas eleições, com possibilidades de compor chapa na condição de vice-governador ou até postular vaga ao Senado - Pág. 4

SAÚDE COMPROMETIDA

## Preconceito ainda é tabu para combate ao câncer de próstata

Além da desinformação e demora no diagnóstico, o preconceito da quanto à consulta são os fatores que contribuem para o combate à doença

Pág. 7

CREDIBILIDADE E INFORMAÇÃO

# Jornal Centro-Oeste Popular completa 22 anos de serviços prestados à sociedade

PÁG. 8

## CHARGE DA SEMANA

EMPATE EM VEGÊ...

FRICAL, A PESQUISA MOSTRA QUE METADE DA POPULAÇÃO QUER A GENTE NA ASSEMBLEIA

E A OUTRA METADE ?

A OUTRA METADE QUER ÁGUA NA TORNEIRA !



Fred.

VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE

Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!  
Região nobre de Cuiabá.

- \* 95m2 + 2 garagens
- \* Opção de Box na garagem
- \* Opção de vaga extra
- \* 3 quartos sendo uma suíte

- \* Varanda com churrasqueira
- \* Integração cozinha / varanda
- \* Região do Goiabeiras
- \* Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykon / Ademilsom

Siga  
redes nas  
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,  
investigação e  
exclusividade.Centro Oeste  
Jornal PopularFoto: Divulgação  
Júlio Campos Neto  
Administrador de empresas e produtor rural  
de alimentos agroecológicos“Mato Grosso não pode ficar  
de fora dos debates para  
reverter catástrofes naturais”

## Desafio Ecológico

A mais de um século e meio com o surgimento da revolução industrial e o início da utilização de combustíveis fósseis na produção e locomoção os seres humanos estão desestabilizando a biosfera global.

A velocidade do consumo dos recursos naturais do meio ambiente e a quantidade enormes de lixo e agrotóxicos que estamos despejando na Mãe Natureza está levando o planeta a viver um princípio de colapso ecológico e com consequências nefastas para as próximas gerações.

O estado de Mato Grosso apesar do seu distanciamento dos grandes centros globais desenvolvidos não pode e não deve ficar de fora dos debates e ações que a humanidade precisa realizar para tentar reverter as catástrofes naturais que já está ocorrendo no país e em outros continentes do globo.

O uso indevido e sem controle de fontes de água nas lavouras e produções agrícolas le-

varam a população da baixada Cuiabana a vivenciar pela primeira vez nas últimas décadas a importante cachoeira Veu de Noiva no município de Chapada dos Guimarães a ficar sem água corrente por alguns dias.

É visível para quem viveu em Mato Grosso nas décadas de 80 e 90 a destruição quase por completo dos ecossistemas Cerrado e Pantanal.

Seca, queimadas intensas e desmatamento sem controle em áreas públicas por grileiros fizeram a abundante fauna desaparecer e se tornar quase um milagre a visualização de um lobo guará ou coalheira.

Sem estudos sérios por parte dos cientistas hoje não temos a menor noção de como anda a qualidade dos nossos lençóis freáticos e nem dos nossos solos, a monocultura que trouxe riquezas e progresso para nosso estado é sim um grande poluidor com seus agrotóxicos.

A mudança climática já deixou de ser uma ameaça ou viagem de ecologistas para se tornar uma realidade e vem a cada ano demonstrando que os prejudicados será todos nós.



Foto: Licenciada Adobe Stock

Os desafios no campo da safra 2020/2021 que devido ao atraso das chuvas em 2020 levou uma plantação e colheita tardia da soja e uma quebra da safra do milho que trouxe a inflação dos alimentos para a mesa de todos.

O aumento do preço da saca do milho dobrou e com isso o preço das rações animais acompanhou alta e acabou afetando o preço das proteínas animais e demais produtos que tem o milho como seu componente de produção.

Na cidade além dos custos dos alimentos outras consequências devido à mudança climática poderão se tornar realidade como inundações, nuvens de poeira, falta de água potável e até seu desaparecimento pelo aumento dos níveis do mar.

Júlio Campos Neto

é administrador de empresas e produtor rural de alimentos agroecológicos

## EDITORIAL

## A prioridade da educação

Educação é o maior seguro que um país pode ter para o seu futuro pois, ao lado dos recursos naturais, é isso que faz a diferença no concerto das nações. Se o Brasil é privilegiado pela sua natureza, cuja composição independe da mão humana, o mesmo não se pode dizer da educação, pois seu resultado atrela-se exclusivamente à ação dos homens; ou melhor, da forma como o País e seus governantes encaram esse desafio. Em um universo digital, com a ciência e a tecnologia presentes em todos os aspectos da vida humana, a inteligência é a única saída para levar a um salto civilizatório que eleve o Brasil ao nível de uma nação desenvolvida, em condições de oferecer melhores condições de vida ao seu povo.

O Plano Nacional de Educação (PNE), iniciado em 2010, tem 20 metas para serem cumpridas até 2024. No entanto, o Governo federal, estados e municípios deixaram de cumprir a maioria dos prazos intermediários do plano.

Além desse aspecto geral, existem problemas dentro da adversidade maior, como por exemplo, as diferenças regionais (os resultados do Sudeste são melhores do que nas regiões Norte e Nordeste) e a questão racial, com diferenças na porcentagem de estudantes que frequentam e terminam a educação básica, na faixa de 15 a 17 anos, com desvantagem para os alunos negros.

Nesse quadro negativo, o Ceará apresenta-se como exceção e “tem muito a ensinar ao Brasil”, afirma Anna Helena Altenfelder, presidente do Conselho do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). O Estado avançou bastante na educação em tempo integral e em programas de colaboração com os municípios. Porém, apesar de apresentar os melhores índices do Nordeste, a universalização da pré-escola está estagnada, e é preciso avançar mais no ensino médio.

Ao ser questionado sobre o assunto, o Ministério da Educação informou, em nota, que “a crise econômica vem gerando dificuldade para o cumprimento de diversas metas, especialmente para os entes da federação (estados e municípios), que experimentam situação de maior fragilidade econômica e financeira”. O problema do argumento que culpa as dificuldades conjunturais pela redução de verbas da educação, é que, com esses cortes, o Brasil caminha em direção a uma crise sem saída, pois não haverá uma população preparada para enfrentá-la.

Por isso é preciso manter a educação no alto da pauta de prioridades.

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR  
Maykon MilasDEPTO COMERCIAL  
3052-6030 / 3052-6031FOTOS  
Assessoria e divulgaçãoEDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO  
Kleber SimioniCHARGE  
FredPAUTA  
redacaoopopular1@gmail.com  
admopopular1@gmail.comCIRCULAÇÃO  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Stopa mostra trabalho

O prefeito interino José Roberto Stopa (PV) vem demonstrando que realmente é 'pau pra toda obra'. Na semana passada esteve em Brasília, em busca de recursos para infraestrutura e saúde da Capital. Mesmo com o afastamento do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), ele tem pontuado que vem trabalhando em sintonia, sempre ouvindo o emedebista, apostando que em breve Pinheiro estará de volta ao Alencastro. A dupla promete até o final do mandato trazer muitas alegrias para a cuiabana.

## Asfalto aos bairros



Primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (DEM) vem demonstrando estar comprometido com a população cuiabana. Moradores do bairro Centro América e Jardim Fortaleza são exemplos disso. Ambas comunidades serão beneficiadas com a pavimentação asfáltica, graças ao trabalho do deputado, que esteve visitando os bairros e garantiu empenho para levantar mais recursos por meio de parceria com o governo do estado e Prefeitura de Cuiabá para beneficiar outros bairros da Capital.

## CO tem repercussão



A notícia veiculada pelo jornal Centro Oeste Popular dando conta de que decisão judicial proferida pelo Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) que determinou a reintegração de posse de 11 mil hectares da Fazenda Ema Flor em Ribeirão Gonçalves-PI, pode anular o processo de Recuperação Judicial de R\$ 648 milhões da AFG Brasil S/A, teve repercussão nos veículos de comunicação daquele Estado. Um dos portais a repercutir a matéria foi o parlamentopiaui.com.br, onde aponta que a reportagem diz que o nome de Manoel Batista Ferreira, um borracheiro da região de Ribeirão Gonçalves, que seria o dono de 11 mil hectares de terras no cerrado piauiense. Segundo a reportagem, há suspeita de que Manoel tenha sido usado pela AFG Brasil, uma empresa que teve um processo de Recuperação Judicial de R\$ 648 milhões deferido em outubro do ano.

## Comprometimento



A repercussão nacional da reportagem comprova que o CO Popular tem o comprometimento com seus leitores, pautando por um jornalismo sério e principalmente na linha investigativa, marca registrada nesses 22 anos do periódico. Já foram várias as denúncias apuradas pela equipe de reportagem, que sempre busca levar a verdade ao conhecimento da população. Não é a toa que o CO Popular tem a credibilidade comprovada, e por isso mesmo tem investido em melhoria de sua estrutura, com abertura de filiais, sempre pensando em bem informar o cidadão.

## Lista tríplice



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) definiu a lista tríplice com nomes dos advogados que estão no páreo para a escolha de uma vaga no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) como juiz-membro. Samuel Franco Dalia Neto recebeu 20 votos enquanto Jackson Francisco Coleta Coutinho teve 18 e Marden Elvis Fernandes Tortorelli ficou com 17 votos.

## MAUREN LAZZARETTI

# “A pandemia potencializou alguns desafios, mas chegamos ao final do terceiro ano com avanços significativos na política ambiental do Estado”

A advogada Mauren Lazzaretti assumiu a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso em janeiro de 2019. Ela também preside a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente, e os conselhos estaduais de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Pesca. A experiência na área ambiental e na gestão pública inclui passagens pela própria Sema, atuando como secretária adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos. A gestora possui especialização em Direito Tributário, Perícia e Auditoria Ambiental e Processo Civil. Na carreira jurídica, ela também foi vice-presidente da Comissão do Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil entre 2013 e 2016 e presidiu a mesma comissão no biênio 2016/2018. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ela fala sobre as ações e trabalhos realizados pela secretaria em Mato Grosso, além de outros assuntos. Confira.



O Estado atuou na localidade com obras emergenciais para desobstruir os corixos que contribuem para o alagamento das Baías de Chacororé e Siá Mariana, e também com a recomposição de uma barreira que serve para manter a área alagada



Regina Botelho  
Da Redação

**CO Popular - Como está o processo de fiscalização para evitar o desmatamento em MT? As operações têm surtido resultado positivo?**

**Mauren Lazzaretti** - Nunca se investiu tanto no fortalecimento da fiscalização, e em tecnologias de monitoramento. O Estado investiu apenas neste ano mais de R\$73 milhões em ações de prevenção e combate ao desmatamento ilegal, intensificamos as ações remotas e em campo para prevenir o desmatamento ilegal, frear a ilegalidade ainda no início, e ainda autuar os infratores com multas e processos na área civil e criminal. Além disso, atuamos também na remoção de maquinários. Temos satélites que cobrem todo o território de Mato Grosso, e nos mostram as alterações de vegetação com alta resolução, financiado com recursos internacionais do Programa REM Mato Grosso. Tudo isso tem feito a diferença na gestão ambiental, e também tem o efeito educativo de que o crime ambiental não compensa em Mato Grosso.

**CO Popular - Este ano com o período chuvoso começando mais cedo, o combate às queimadas foi facilitado, mas já há um levantamento dos estragos causados pelo fogo? Em comparação com 2020, o que a Sema aponta?**

**Mauren Lazzaretti** - As ações preventivas realizadas desde o início do ano, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar e as forças de segurança surtiram um efeito muito positivo. Em comparação com o ano passado, os focos de calor de 2021 reduziram 52,2%. Em comparação com a média dos últimos 10 anos, a queda foi de 14,3%. O Bioma Pantanal foi onde mais houve resultado, com a redução de 83%, seguido do Cerrado, com queda de 46%, e na Amazônia, o saldo foi de 35% a menos que no ano anterior. A Sema repassou também R\$400 mil para pesquisadores da Unemat realizarem estudos sobre a situação do bioma, e as melhores ações para preservar o bioma e reverter os impactos dos incêndios de 2020. As ações integradas envolveram toda a sociedade com capacitações, conscientização para que cada proprietário de áreas rurais faça a sua parte e não utilize o fogo no período proibitivo, e também com a realização direta de aceiros em áreas públicas, distribuição de abafadores para o combate ao fogo, e intenso combate ao fogo no início com uso de caminhões pipa, aeronaves, e muitas equipes em campo. Foram contratados também 100 brigadistas temporários para reforçar o combate ao fogo.

**CO Popular - Quanto às baías de Chacororé e Siá Mariana, a Sema vem acompanhando se estão sendo recuperadas? Com as chuvas, as baías serão revigoradas? Os trabalhos de desobstrução dos corixos continuam ou já foram concluídos?**

**Mauren Lazzaretti** - O Estado atuou na localidade com obras emergenciais para desobstruir os corixos que contribuem para o alagamento das Baías de Chacororé e Siá Mariana, e também com a recomposição de uma barreira que serve para manter a área alagada. A seca histórica também contribuiu para a redução da água no local, por isso neste período de chuvas esperamos que as Baías recuperem o volume de água. Para os próximos passos, já apresentamos um planejamento ao Ministério Público e ao Judiciário, e estão sendo realizadas audiências

de conciliação para tratar das ações a serem implementadas. Estamos discutindo essas outras formas de intervenção, muitas delas em áreas particulares, onde foram feitas construções que contribuem com a redução de água. No mês de dezembro haverá nova vitória no local para uma melhor avaliação. Inclusive, o governador foi ao local ver pessoalmente as intervenções realizadas na região, junto ao Judiciário e Ministério Público, para possibilitar que as soluções encontradas sejam pensadas em conjunto, e tenham resultados a longo prazo.

**CO Popular - Como a senhora avalia os trabalhos durante a sua gestão da Sema?**

**Mauren Lazzaretti** - Conseguimos evoluir bastante, a pandemia potencializou alguns desafios, mas chegamos ao final do terceiro ano com avanços muito significativos na política ambiental do Estado. Fizemos atualizações nas normas que são bastante impactantes para a sociedade, como a revisão da Lei de taxas. As taxas de Mato Grosso eram umas das mais caras do país, e reduzimos todas as taxas dos serviços prestados ao cidadão. Também fizemos uma compatibilização de procedimentos de licenciamento que talvez seja o serviço que tinha o maior índice de reclamação da sociedade. Criamos as licenças por Adesão e Compromisso (LAC) e a Ambiental Simplificada (LAS) que são totalmente digitalizadas. Hoje conseguimos responder o cidadão com muito mais celeridade, e nosso prazo está abaixo do tempo legal de análise que é de 180 dias. Mudamos a perspectiva de relação com o usuário do serviço. Com estes processos digitais, aumentamos a eficiência do órgão, e também melhoramos o atendimento com o cidadão. O Cadastro Ambiental Rural também tem o maior número de validações do

país. Nós fechamos o cerco contra os ilícitos ambientais, e como reflexo disso, saímos de 5% de desmatamento legal em 2019, para 22% em 2021. Estamos reduzindo o desmatamento geral, e ampliando o desmatamento lícito. Temos projetos importantes, avançamos muito com o projeto Carbono Neutro MT, que prevê uma trajetória de descarbonização para Mato Grosso neutralizar as emissões de gases do efeito estufa até 2035. O Programa Mais MT também traz uma perspectiva de melhoria das Unidades de Conservação. Lançamos neste ano o novo Mirante no Parque Mãe Bonifácia. Somos também o terceiro estado com o melhor site de transparência dos dados ambientais, conforme um ranking feito pelo Ministério Público Federal. Temos muito a fazer ainda, mas conseguimos avançar muito nos últimos anos.

**CO Popular - Em relação à gestão de resíduos sólidos, quais as atribuições da Sema?**

**Mauren Lazzaretti** - A Sema está trabalhando, junto à Universidade Federal de Mato Grosso, para construir, com ampla colaboração da sociedade, o Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Estamos falando de uma política que vai nortear as ações do Poder Público estadual e municipal para dar a melhor destinação possível ao lixo urbano, ou industrial. Sabemos que esta é uma pauta importante para o meio ambiente, e que a destinação adequada do lixo pode trazer saúde e qualidade ambiental, e de vida para as pessoas.

**CO Popular - Como a Secretaria tem se posicionado com relação às mudanças do clima?**

**Mauren Lazzaretti** - Sem dúvidas esse é um tema muito importante, as mudanças climáticas afetam a todos, e Mato Grosso está fazendo a sua parte. O Estado mostrou a nossa política ambiental, e se comprometeu na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas a implantar uma série de medidas para frear as mudanças climáticas. A maioria das ações já estão sendo feitas pelo Estado, entre elas, o combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais, a preservação de 62% do nosso território, a recuperação de áreas degradadas e incentivo para o desenvolvimento e produção sustentável. Mostramos o nosso programa Carbono Neutro MT, com a meta de emissões neutras de gases do efeito estufa até 2035, como uma grande contribuição do Estado para o mundo, e para a exploração do mercado de crédito de carbono. Aderimos à campanha "Race to Zero" (Corrida para o Zero), das Nações Unidas, e antecipamos a nossa meta em 15 anos em comparação com a meta mundial, que é de carbono zero até 2050. Além do grande apoio do setor produtivo, que terá papel fundamental nas mudanças que estamos propondo, criamos uma série de selos que reconhecem os esforços da iniciativa privada para o alcance das metas ambientais. O selo financiador é conferido aos que investem nas ações públicas ou privadas, para obtenção da meta de neutralização. O selo de apoiador é para as entidades que representam um segmento da sociedade, e que conseguem fomentar e fazer um elo com o privado para o alcance das metas. O selo de compromisso é destinado aos que efetivamente assumirem o compromisso de, na sua propriedade rural, planta industrial, ou empreendimento, reduzir ou remover as reduções. Já o selo Carbono 0% será destinado aos que alcançarem a neutralização.



A maioria das ações já estão sendo feitas pelo Estado, entre elas, o combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais, a preservação de 62% do nosso território, a recuperação de áreas degradadas

Estamos falando de uma política que vai nortear as ações do Poder Público estadual e municipal para dar a melhor destinação possível ao lixo urbano, ou industrial



2022

# Virtuais candidatos disputam apoio de Max Russi em MT

**Carismático, além de bem articulado na capital e interior do estado, presidente da Assembleia Legislativa robustece partido e pode ser força política decisiva nas próximas eleições, com possibilidades de compor chapa na condição de vice-governador ou até postular vaga ao Senado**

■ HAROLDO ASSUNÇÃO, ESPECIAL PARA CENTRO-OESTE POPULAR

“O fato de estar aliado com A ou com B não fortalece o candidato; o que fortalece o candidato são as ações, propostas, projetos e serviços prestados - é isso que vai fazer com que o povo de Mato Grosso escolha ou não o candidato ao governo em 2022”.

A elegante cautela demonstrada pelo presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Joel Russi (PSB) ao desvencilhar-se do insistente - e monocórdico - questionamento sobre a perspectiva de alianças para as próximas eleições revela a experiência política amalhada pelo parlamentar em mais de vinte anos.

Sua trajetória começou em Jaciara, onde tem domicílio desde 1991 - exatas três décadas. Nove anos depois, na juventude dos 23 anos, foi o vereador mais votado no município e presidiu a Câmara. Na eleição de 2004 foi eleito à prefeitura pelo PR do então governador Blairo Maggi, e se reelegeu em 2008.

Em 2014 consolidou sua liderança no “Vale do São Lourenço” e foi eleito deputado estadual; pautou sua plataforma de trabalho essencialmente municipalista e conquistou apoio em outras regiões: foi reeleito em 2018 com expressiva aprovação nas urnas - o terceiro mais votado, teve a confiança de 35.042 cidadãos e cidadãs matogrossenses.

## De secretário de estado a presidente da ALMT

Antes disso, foi titular em duas Secretarias de Estado, sob as bênçãos do então governador Pedro Taques, conforme bem registrado em luminar artigo do jornalista Eduardo Gomes de Andrade - o “Brigadeiro” - do qual transcrevemos um trecho.

“Em janeiro de 2017, Taques pescou Max Russi na Assembleia e lhe entregou a chave da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Setas). Juntos, eles tentariam pavimentar seus caminhos políticos com ações populistas, sendo uma o programa Pró-Família, de transferência de renda, para complementação do programa Fome Zero do governo federal. Taques e Max Russi lançaram o Pró-Família em junho daquele ano. A proposta era doar mensalmente R\$ 100 para família carente comprar alimentos. Espreme dali, espreme daqui, 25 mil cartões do programa foram entregues nos 141 municípios.

Taques se deslumbrou com Max Russi na Setas e em 2 de outubro de 2017 o removeu para a chefia da Casa Civil. Na Casa Civil, Max Russi ganhou mais poder, o que reforçava seu discurso na área social com os beneficiados do Pró-Família. Enquanto isso, Taques começava a entrar no chamado inferno astral: secretários denunciados e presos, insatisfação do funcionalismo público, pressão de prefeitos pelos repasses constitucionais que nunca



Deputado Max Russi, atual presidente estadual do PSB, e parlamentar tem buscado fortalecer a agremiação para as eleições do ano que vem

eram respeitados. Inferno para o chefe. Céu para o subordinado”.

De volta à ALMT, o deputado Max Russi conquistou a confiança dos pares e assumiu a Primeira-Secretaria da Casa (biênio 2019-2020), onde realizou gestão eficiente que o credenciou a assumir a Presidência - desenvolve trabalho marcado por excelente relacionamento institucional com Executivo e Judiciário, além de priorizar o atendimento às demandas de todos os municípios de Mato Grosso.

## Fortalecimento partidário

Atual presidente estadual do PSB, o parlamentar tem buscado fortalecer a agremiação para as eleições do ano que vem - adianta seu otimismo com a formação da chapa para deputado estadual e assegura pelo menos vinte candidatos à ALMT.

Embora a prioridade da legenda sejam as eleições proporcionais, Max Russi garante que irá pleitear vagas nas disputas majoritárias - possível candidatura a senador ou vice-governador.

“O PSB é o terceiro partido em número de prefeitos no estado, o terceiro em números de vereadores, tem o presidente da Assembleia Legislativa, tem o deputado doutor Eugênio, administra algumas cidades importantes, a exemplo de Cáceres, então é um partido que vai fazer parte de alguma composição”, assinala.

## Especulações

Pelo que se ouve nos meandros da política em Mato Grosso, a força do grupo liderado pelo deputado Max Russi - a par de seu carisma, poder de articulação e trabalho positivo à frente da ALMT, na condição de presidente, assim como o

foi enquanto primeiro-secretário da Mesa Diretora - o credencia a voo mais alto nas eleições 2022.

O parlamentar tem bom trânsito, assim como as relações institucionais, em meio às três composições visíveis até o momento no que se refere à disputa pelo governo estadual - quais sejam, o atual mandatário Mauro Mendes (DEM) postulante à reeleição, o prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) cuja pretensão ao Palácio Paiaguás parece bastante clara, e o senador Wellington Fagundes (PL) que assumiu postura de candidato ao governo, não obstante insista em dizer que pretende permanecer no Senado da República.

No atual cenário, parece quase nula a possibilidade de aliança com o prefeito cuiabano - até pelo desgaste acumulado em razão de denúncias que pesam sobre ele -, embora nada seja impossível em política.

É nítido, por outro lado, o afinamento entre o deputado e o governador - influentes aliados políticos de Mauro Mendes não escondem a ideia de ter Max Russi na condição de vice.

Por último - e dado o antigo projeto político do deputado visando uma vaga no Senado Federal - analistas também vislumbram a possibilidade de Max Russi candidato à Câmara Alta do Congresso Nacional em eventual composição para eleger Wellington Fagundes governador.

Há que se considerar, evidentemente, a quadra nacional - principalmente com o possível lançamento do ministro aposentado Joaquim Barbosa à Presidência da República, ou ainda o apoio do partido a Lula e mesmo talvez outro candidato do chamado 'centro-esquerda'.

Sábua, portanto, a prudência do deputado Max Joel Russi.

R\$ 26 MILHÕES

# LOA DE 2022 é aprovada em primeira votação pelos deputados estaduais

**O PLOA/22 prevê uma receita de R\$ 26,5 bilhões e investimentos de R\$ 3,4 bilhões no próximo ano**

■ Lucas Leite  
Da Redação

Durante uma audiência pública realizada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2022 foi discutido.

A Lei Orçamentária Anual estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro do ano seguinte, com o objetivo de viabilizar a concretização das ações planejadas no Plano Plurianual (PPA), em conformidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Para o exercício de 2022, o governo do estado estima um crescimento de 3% da economia e deve contar com um orçamento de R\$ 26,5 bilhões.

Segundo a apresentação feita pela equipe econômica da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), a pretensão do governo é arrecadar R\$ 16,5 bilhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em 2022, no valor de 41,5% maior que a previsão da LOA de 2021.

Já o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) deverá ter aumento de 22,1% em sua arrecadação no próximo ano, em comparação com a peça orçamentária deste ano.

Em relação à despesa, o gestor destacou a reorganização da estrutura administrativa do estado e as mudanças com relação à concessão da Revisão Geral Anual (RGA). Sob o ponto de vista da receita pública, apontou a inserção de novos produtos na estrutura de arrecadação do Fethab e a aprovação da Lei Complementar 631/2019, que trata da remissão e anistia de créditos tributários relativos ao ICMS e da reinstalação e revogação de benefícios fiscais.

“Nós vínhamos em uma tendência crescente de cumulatividade de restos a pagar e resultados orçamentários e nominais negativos e, a partir de 2019, com a participação efetiva da Assembleia Legislativa na aprovação dos projetos encaminhados pelo Poder Executivo, nós revertemos essa tendência e chegamos em 2020



Segunda a apresentação feita pela equipe econômica da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), a pretensão do governo é arrecadar R\$ 16,5 bilhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em 2022

com as nossas receitas suficientes para pagar nossas despesas e praticamente zerar os restos a pagar sem lastros financeiros”, afirmou o secretário-adjunto.

## Investimentos

A estimativa de investimentos para o próximo ano é de R\$ 3,3 bilhões, dos quais R\$ 2,9 bilhões são de receitas próprias do Estado.

## Áreas prioritárias

Conforme o PLOA, a área da educação deverá receber R\$ 3,7 bilhões em 2022. Para a segurança serão destinados R\$ 3,6 bilhões e para a saúde, R\$ 2,6 bilhões. A área de infraestrutura contará com orçamento de R\$ 1,7 bilhão.

## Orçamento dos Poderes

Em relação aos orçamentos dos poderes, o Projeto de Lei Orçamentária Anual prevê o repasse de R\$ 1,8 bilhão para o Judiciário, de R\$ 632,3 milhões para a Assembleia Legislativa, R\$ 583 milhões para o Ministério Público Estadual (MPE), R\$ 430,4 milhões para o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e de R\$ 183,4 milhões para a Defensoria Pública. Os valores incluem os du-

odécimos dos poderes, somados às receitas próprias e de contribuições sociais dos servidores.

## Emendas parlamentares

No orçamento de 2022, as emendas impositivas dos 24 deputados estaduais somam R\$ 225,9 milhões, das quais 25% serão destinadas à educação, 12% à saúde, 7% à cultura e 7% ao esporte. Os 50% são discricionárias, ou seja, podem ser destinadas a qualquer área.

O deputado Wilson Santos (PSDB), que presidiu a audiência pública, parabenizou o governo pelas iniciativas adotadas, que possibilitarão a destinação de quase 15% da receita corrente líquida para investimentos.

“Isso é um dos maiores investimentos com recursos próprios de um estado no Brasil e demonstra que Mato Grosso está no rumo certo, teve coragem de tomar medidas duras e impopulares, mas necessárias, e agora começa a colher os resultados daquele ajuste fiscal feito em 2019”, avaliou.

## Votação

O Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) foi aprovado sem nenhuma emenda pelos depu-

tados estaduais na primeira votação. Entretanto, a expectativa é que seja mais de 400 alterações sejam apresentadas ao projeto para a segunda votação.

Deste total, R\$ 3,4 bilhões devem ser destinados apenas para investimentos. O montante contabiliza R\$ 4 bilhões a mais do que foi apresentado em 2020, quando o governo retomava o equilíbrio fiscal. Para a segunda votação, os parlamentares preparam emendas ao projeto.

No orçamento de 2022, as emendas impositivas dos 24 deputados estaduais somam R\$ 225,9 milhões, das quais 25% serão destinadas à educação, 12% à saúde, 7% à cultura e 7% ao esporte. Os 50% são discricionárias, ou seja, podem ser destinadas a qualquer área.

O deputado Ludio Cabral (PT), durante a sessão chegou a afirmar que o Poder Executivo subestimou o orçamento ao fixar a receita de R\$ 26 bilhões para o próximo ano e chegou a pedir para à Mesa Diretora que devolvesse o projeto ao governador Mauro Mendes (DEM).

“O governador enviou um orçamento fictício, porque descon sidera a arrecadação que o Estado terá no ano que vem. Pela análise da série histórica do desempenho da arrecadação de Mato Grosso, a receita de 2022 deve ser de cerca de R\$ 31 bilhões, mas o governo enviou um projeto que estima apenas R\$ 26 bilhões”, disse Lúdio.

“Com isso, haverá R\$ 5 bilhões na receita do ano que vem que o governador poderá manejar livremente, porque não foi incluído na Lei Orçamentária Anual”, completou.

O deputado Dilmar Dal Bosco (DEM), retirou o acordo firmado com a base para garantir que a matéria seja aprovada antes do recesso parlamentar.

“Eu acho que tem tempo hábil para votação. A gente fez esse compromisso, já conversei com o presidente da Assembleia e com outros colegas. A gente sabe do pedido de vista e nós vamos respeitar”, disse Dilmar.

A Lei Orçamentária Anual estima a receita e fixa a despesa do governo do Estado para o exercício financeiro do ano seguinte. Para o próximo ano, o Poder Executivo estimou um orçamento de R\$ 26,5 bilhões. O montante contabiliza R\$ 4 bilhões a mais do que foi apresentado em 2020, quando o governo retomava o equilíbrio fiscal.

DE VOLTA AO PODER

# Emanuel vem provando inocência e volta à prefeitura de Cuiabá

**Sem nenhum impedimento judicial, Emanuel pode reassumir seu cargo na Prefeitura**

Da Redação

O desembargador Luiz Ferreira da Silva, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), revoga o afastamento do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). A decisão foi feita na última quarta-feira (24). A decisão acata um recurso impetrado pela defesa do emedebista, que pediu a extensão de uma decisão do presidente Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, que suspendeu um dos afastamentos de Emanuel.

"[...] Impõe-se a substituição da cautelar de afastamento do investigado Emanuel Pinheiro do cargo Prefeito de Cuiabá, por medida menos gravosa consistente na proibição de manter contato, por qualquer meio físico, eletrônico (telefone, whatsapp, e-mail etc.) ou por meio de interposta pessoa, com os outros investigados, exceto a Primeira Dama por questões óbvias, com qualquer das testemunhas arroladas pelas partes e com outras pessoas eventualmente envolvidas com os cri-



mes sob apuração, até o término da instrução criminal", determinou o magistrado.

Afastamento foi determinado em operação que trata sobre contratações temporárias na Secretaria Municipal de Saúde, assim como o pagamento de valores vedados, a tí-

tulo de Prêmio Saúde, a centenas de contratados. Tais fatos foram trazidos ao conhecimento do Ministério Público Estadual pelo então Secretário Municipal de Saúde de Cuiabá, Huark Douglas Correia. Houve a assinatura de Acordo de Não Persecução Cível.

**Acusações infundadas estão sendo provadas tanto na esfera estadual quanto na federal, Emanuel dá a volta por cima**

Huark relatou que recebeu cópias impressas de 259 contratos para assinar na condição de gestor da pasta, mas que não os assinou porque não havia justificativa para tais contratações, bem como porque soube que tais contratos tinham como finalidade atender a interesses políticos do prefeito.

Conforme o MPE, a Secretaria Municipal de Saúde conta atualmente com 6.696 servidores, sendo que, desses, 3.565 são contratados temporários (53,23%). Já a empresa Cuiabana de Saúde Pública (parte integrante do sistema de saúde de Cuiabá), conta com 1.827 servidores, dos quais 1.803 são contratados temporários (98,68%). Ou seja, ao todo, só de contratados, o sistema de saúde do município de Cuiabá conta com 5.368 contratados temporários.

Apenas para se ter uma noção de tais números, o Poder Judiciário de MT conta atualmente com 4.579 servidores ativos, em todo o seu quadro e servindo a todas as 79 comarcas, conforme consulta ao Portal Transparência de agosto de 2021.

Sobre o chamado Prêmio Saúde, o Ministério Público apresenta cálculo apontando pagamento irregular de R\$ 16 milhões. "Há manifestação de compra de apoio e sustentação política com dinheiro público gasto ilícitamente, seja pela nomeação contra lei de pessoas não concursadas ou não escolhidas em Teste de Seleção, bem como desvio de numerário para aqueles que não podem receber Prêmio Saúde", diz o órgão ministerial.

"PANTANAL É DA NOSSA CONTA"

# Instituições são mobilizadas pelo TCE-MT para evento sobre preservação do Pantanal

**A criação desse projeto foi desenvolvida desde maio de 2021, o percurso tem início sem Poconé e conta com doze pontes**

Da Redação

O Comitê Interino de Gestão Ambiental (Ciga) do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) realiza vistoria in loco nas pontes que cortam a rodovia MT-060 (Transpantaneira). A ação, marcada para os dias 29 e 30 de novembro, será concluída com a realização de um grande encontro intitulado de "A preservação do Pantanal é da nossa CONTA - Conjugação de esforços necessários para o seu enfrentamento."

De acordo com o titular da Secretaria Geral de Controle Externo (Segecex) e coordenador do Ciga, Roberto Carlos de Figueiredo, o percurso tem início em Poconé e conta com

doze pontes, sendo seis indisponíveis para o tráfego. A fiscalização prevê a catalogação de cada uma delas e o registro fotográfico para a elaboração de um livro memorial.

Com relação ao evento, o secretário adiantou que será apresentado o resultado da atuação do Comitê frente ao trabalho do Governo do Estado e das prefeituras no enfrentamento das queimadas, em especial no Pantanal Mato-grossense. Vale destacar que, desde sua criação, em maio de 2021, o grupo focou em amparar os planos de ações dos gestores para o enfrentamento do problema.

Para isso, profissionais do TCE-MT acompanharam ações de militares do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso (CBMMT) por diversos municípios, incluindo Santo Antônio do Leverger, Poconé, Santa Cruz do Xingu, União do Sul, Cuiabá, Chapada dos Guimarães e Novo Santo Antônio.

Assim, por meio da análise de documentos e entrevistas, foram verificadas as principais causas e vulnerabilidades que contribuíram para a elevada ocorrência de incêndios nessas regiões. Na sequência, os servidores partiram efetivamente para campo, ocasião na qual foram consideradas as dificuldades enfrentadas pelas equipes, bem como possíveis omissões do Poder Executivo (estadual e municipal).

O presidente do TCE-MT, Guilherme Antonio Maluf, explica que as informações coleta-

das resultaram em estudos técnicos que subsidiarão as ações da administração pública. "O intuito do Comitê é desenvolver uma atuação colaborativa, em consonância com o esforço coletivo, nos colocando à disposição dos demais Poderes e órgãos envolvidos e principalmente buscando o alinhamento de soluções conjuntas e harmônicas."

Neste sentido, o evento, que será realizado em Poconé, no Pantanal Mato Grosso Hotel (Pixaim), às 15h do dia 30, pontuará os principais dados coletados e mobilizou instituições em busca de soluções. "Nosso objetivo é mobilizar diferentes instituições e firmar um compromisso mútuo na preservação do Pantanal frente às propostas apresentadas no Estatuto do Pantanal, em especial sobre o Capítulo VI – do manejo integrado do fogo e do controle dos incêndios", pontuou Roberto Carlos.

Portanto, participam do diálogo autoridades do Senado Federal, Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT), Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso (CBMMT), Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT), Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) e das Prefeituras e Câmaras Municipais de Poconé, Barão de Melgaço, Santo Antônio de Leverger, Cáceres e Nossa Senhora do Livramento.





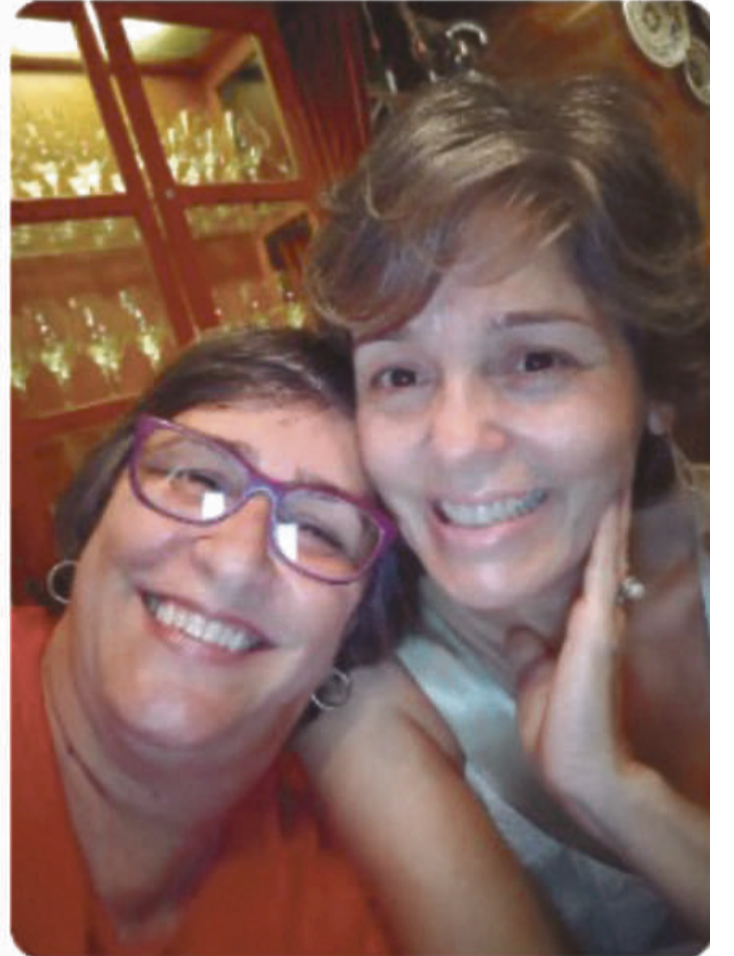
Não exijas dos outros qualidades que ainda não possuem. **Chico Xavier**



LAINÉ E KATIE GIBERNA, MICHELE KATIE GIBERNA E A SÓCIA LAINE



LAINÉ E A BARRATEIRA SIBISSY SIBI



A JORNADA LIVRO DO DIA NO ENCAMBITO DO RESTAURANTE SANDRA MAIA DE LINA DO IEMT



LEUCIA TEATERRIS, SANDRA, ANIELA E ALDIR D'ALMEIDA



FERNANDO BEZERRA, NÉIA E ALINE DE ANDRADE E SILVA COM A SÓCIA LAINE

**LANÇAMENTO DO LIVRO "PÉROLAS DE CHICO XAVIER" DA ESCRITORA LAINE DE ANDRADE E SILVA NO DIA REALIZADO NO RESTAURANTE TALAVERA.**



LAINÉ COM CARLOS HENRIQUE, ANDRADE, FILHO DA AUTORA E SUA SÓCIA KARLA NÓBREGA



LAINÉ, MARIS TEREZA CARVALHO (EDITORAL) E FILIPE GIBERNA DE DEUSAS

NOVA ETA

# Mauro: “Com esse repasse de R\$ 26 mi vamos dar um ponto final na falta de água em VG”

**A ETA Barra do Pari será construída na Estrada da Passagem da Conceição, com uma capacidade de captar 250 litros de água por segundo**

Regina Botelho  
Da Redação

Fotos: Michel Avim - SECOM/MT



Para o governador Mauro Mendes, com a nova ETA, o problema de falta de água em Várzea Grande ficará definitivamente no passado

vamos ter nesse problema da água um problema do passado para que possamos enfrentar tantos outros desafios que estão presentes no dia a dia de Várzea Grande e de todos nós mato-grossense que vivemos nos 141 municípios”, afirmou Mauro.

“Várzea Grande é uma cidade que tem uma demanda grande de água, mas agora nós temos 100% de certeza que teremos uma solução definitiva de médio e longo prazo para a cidade”, completou o governador.

A ETA, além do sistema de captação, vai ter uma adutora de água bruta, uma estação de água completa com três adutoras para água tratada e três reservatórios apoiados, com capacidade de armazenar 4,5 milhões de litros.

“O governador sabe das nossas demandas. Hoje estamos realizando um sonho de todo várzea-grandense”, afirmou o prefeito Kalil Baracat (MDB), ao agradecer o convênio firmado com o Governo do Estado, ressaltando que a A ETA vai atender cerca de 30 bairros de Várzea Grande.

De acordo com o secretário de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, o investimento é mais uma participação do Governo Mauro Mendes em Várzea Grande, lembrando investimentos do Estado no município, como a construção do Complexo Penitenciário de Jovens e Adultos Ahmenon Lemos Dantas e a entrega de máquinas para o município.

“Agora, e eu acho que o principal item do Governo do Estado para Várzea Grande, que é resolver definitivamente a falta de água a todos os várzea-grandenses”, pontuou.

Já o senador Jayme Campos (DEM), afirmou que com essa ETA e outra construída pela prefeitura no bairro Cristo Rei, a capacidade de abastecimento da cidade será dobrada. “A cidade cresceu muito e este é um começo para nós melhorarmos a questão da distribuição no nosso município”.

O governador Mauro Mendes deu um importante passo para resolver o problema que aflige há décadas a população várzea-grandense, a falta de água no município. Com um investimento de R\$ 26 milhões, o gestor assinou na semana passada convênio para construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) do bairro Chapéu do Sol.

A ETA Barra do Pari será construída na Estrada da Passagem da Conceição, com uma capacidade de captar 250 litros de água por segundo. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) vai repassar R\$ 26.994.637,07 para a prefeitura, que entrará com uma contrapartida de R\$ 1.420.770,38 e será responsável por executar a obra.

“Estamos fazendo esse investimento para resolver definitivamente, junto com outras ações que já foram feitas, esse problema da água aqui na cidade. É um marco que acredito que daqui alguns meses todos nós

Kalil Baracat disse que a Estação de Tratamento de Água vai atender cerca de 30 bairros de Várzea Grande

SAÚDE COMPROMETIDA

## Preconceito ainda é tabu para combater ao câncer de próstata

**Além da desinformação e demora no diagnóstico, o preconceito da quanto à consulta são os fatores que contribuem para o combate à doença**

Regina Botelho  
Da Redação

O câncer de próstata é mais comum entre os homens em Mato Grosso. Segundo Instituto Nacional de Câncer (Inca), só em Cuiabá, ele está presente em 40,20% das neoplasias previstas para até 2022.

A taxa de incidência da doença, no mesmo período, representa 34,47% dos casos totais de câncer no estado.

Levantamento da Secretaria Estadual de Saúde mostram que de janeiro a outubro de 2021, 150 homens foram diagnosticados com câncer de próstata, do pênis e da mama em Mato Grosso. Entre os tipos de tumores malignos, o da próstata é o que mais mata homens, segui-



De acordo com urologista Newton Tafuri, se descoberto cedo, o câncer de próstata apresenta 90% de chances de cura

câncer de próstata representa 29,2% do total de casos em homens.

Em Mato Grosso, somente neste ano, foram registrados 138 casos de câncer de próstata, enquanto os cânceres de pênis e de mama aparecem com 9 e 3 casos, respectivamente.

O câncer de próstata é mais frequente na terceira idade, já que 75% dos casos ocorrem a partir dos 65 anos. Dentre os fatores de risco para o desenvolvimento da doença, está a genética e o estilo de vida.

### Fatores de risco

O especialista diz que entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento da enfermidade estão o histórico familiar, obesidade e hábitos alimentares não saudáveis. “Homens da raça negra também apresentam chance aumentada de desenvolver a doença. Esse tipo de câncer geralmente apresenta evolução lenta, portanto, é essencial estar atento a sinais e sempre fazer exames preventivos. O diagnóstico precoce pode ser a chave para um tratamento de sucesso”.

### Sintomas

O câncer de próstata, geralmente, evolui lentamente, sendo assim, os sintomas são percebidos quando a doença já está em estágio avançado, dificultando o tratamento. “Os principais sintomas desse tipo de câncer são a diminuição do jato de urina e aumento na frequência urinária. Também podem ocorrer dificuldade de urinar e sangue na urina”.

### Diagnóstico

Para diagnosticar o câncer de próstata, é fundamental a realização do exame de toque e o de sangue, que é conhecido como PSA (Antígeno Prostático Específico). Esses dois exames, apesar de sua importância, não podem ser usados de maneira isolada para afirmar com precisão a ausência ou suspeita de câncer.

Em caso de alteração nesses exames, pode-se solicitar uma biópsia para a confirmação da presença do tumor e exames de imagem para verificar se outras áreas foram atingidas.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), recomenda-se que, a partir dos 50 anos, o urologista seja procurado anualmente para a realização dos exames. Pacientes que compõem os grupos de risco aumentado, devem procurar o médico a partir dos 45 anos de idade. Estima-se que homens com parentes próximos que tiveram esse tipo de câncer antes dos 60 anos possuam, em média, 3 a 10 vezes mais riscos de desenvolver a doença.



do dos tumores na boca, pulmão, estômago e pênis. Um a cada oito homens pode ter câncer de próstata durante sua vida.

Apesar disso, o preconceito ainda é o grande vilão dos homens no combate ao câncer de próstata. Quem resiste ao exame preventivo reduz as chances de diagnóstico precoce e, consequentemente, prejudica o processo de cura. Quanto mais cedo a doença for descoberta, maiores são as possibilidades de vencê-la.

Segundo o urologista e presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) em Mato Grosso, Newton Tafuri, se descoberto cedo, o câncer de próstata apresenta 90% de chances de cura. No entanto, para que isso seja possível, há um grande desafio: vencer o preconceito e permitir diagnósticos em fases iniciais da doença.

“A maioria dos homens evita procurar o médico por temer o exame de toque retal, que, além do câncer, é importante para diagnosticar outros problemas anorretais e da próstata”, observa.

Segundo estimativa do Inca, para cada ano do triênio 2020-2022, ocorrerão 625 mil casos totais de câncer no Brasil, sendo que o

CREDIBILIDADE E INFORMAÇÃO

# Jornal Centro-Oeste Popular completa 22 anos de serviços prestados à sociedade

**Mesmo com avanço da tecnologia, acesso rápido e fácil por conta da internet, o empresário assegura que nunca pensou em desistir e acabar com o impresso**

Regina Botelho  
Da Redação

Coragem, persistência e determinação. Esses são os grandes valores que agregam serviços, seriedade e informação do Jornal Centro-Oeste Popular que completa 22 de existência.

O diretor presidente do grupo, Maykon Millas, assegura que mesmo diante das dificuldades financeiras por conta da pandemia, investiu na abertura de duas filiais do CO Popular, sendo uma na cidade de Sinop, Sorriso que somam mais de R\$ 1,5 milhão em investimentos. Desse montante Millas diz que incluem aquisição de novos equipamentos, sede própria e dois veículos novos.

“O Jornal Centro-Oeste Popular completa 22 anos de serviços prestados a sociedade. A filiais agregam mais informações que irão somar com um dos grandes sites de notícias, o Tangará Online, que também pertence ao Grupo Millas. A meta para 2022 é manter na liderança como um dos maiores jornais do Estado de Mato Grosso.”

Mesmo com avanço da tecnologia, acesso rápido e fácil por conta da internet, o empresário assegura que nunca pensou em desistir e acabar com o impresso e também não tem plano de transforma-lo em um jornal diário. “Manter o que já temos e continuar ser um dos melhores jornais semanários do estado de Mato Grosso”.

O Centro-Oeste Popular conta com equipes nas redações de Tangará da Serra e Sinop.

Com tiragem de 15 mil exemplares, Millas lembra que o jornal é distribuído gratuitamente nos órgãos municipais e estaduais de Cuiabá e Várzea Grande, Assembleia Legislativa, Câmara de Cuiabá e Várzea Grande, Tribunal de Contas e em vários estabelecimentos comerciais e empresariais também das filiais do veículo de comunicação.



Mesmo com avanço da tecnologia, acesso rápido e fácil por conta da internet, o jornal impresso continua sendo entregue a sociedade



Mesmo diante das dificuldades financeiras por conta da pandemia, foram feitos investimentos em novas filiais e aquisição de dois veículos novos

“Com a ampliação dos investimentos nas filiais a tiragem do jornal aumentou o número de tiragem, apostando na informação e credibilidade adquirida ao longo dos 20 anos de jornalismo investigativo. Além disso, somando a parceria da iniciativa privada e dos órgãos públicos que reconhecem a necessidade de uma informação transparente aos leitores e a sociedade mato-grossense”.

“Manter o que já temos e continuar ser um dos melhores jornais semanários do estado de Mato Grosso”, frisa Maykon Millas

O Jornal Centro-Oeste Popular conta com um escritório de apoio no Distrito Federal e deve massificar sua distribuição abrangendo não só Mato Grosso, mas também ultrapassando barreiras.

“O Grupo Milas é formado pelo jornal impresso Centro-Oeste Popular, pelo site www.copopular.com.br, o resumoonline.com.br e o site tangará online, sendo este o maior da região médio norte, além do site anotícia.com.br”, ressalta. O empresário Maykon Millas frisa que há quatro anos adquiriu o grupo que pertencia a sua família.

“Parece que foi ontem que plantei uma semente, acreditando na verdadeira essência do jornalismo, mas vinte e dois anos se passaram. E lá se vai mais um ano de trabalho duro, de altos e baixos, mas com muitas conquistas. Ao longo de nossa existência, buscamos tornar o CO Popular uma grande família, cada vez mais unida em torno dos propósitos e anseios da sociedade, pois é realmente com ela que nos preocupamos e queremos vê-la melhorada cada vez mais”.

Canal 30.1 | 89.5 fm | almt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

**BAIXE O APP, NÃO A CABEÇA!**

SOS Mulher MT

Disponível na App Store

Disponível na Google Play

Cuidar e garantir a sua segurança também é nosso papel. E por isso a ALMT aprovou a **Lei Estadual 11.074 de 2020**, que permitiu o desenvolvimento e a implantação do aplicativo **SOS Mulher MT**. A ferramenta digital está disponível para que você acione socorro de forma segura e sigilosa a qualquer momento.

MANTENHA PELO MENOS DOIS METROS DE DISTÂNCIA

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

ALMT  
Assembleia Legislativa